

III Jornada de Etnomusicologia – Reliese



A III Jornada de Etnomusicologia, realizada pelo Laboratório de Etnomusicologia, da Universidade Federal do Pará, tem como objetivos: Promover o diálogo de pesquisadores da Etnomusicologia com diferentes campos de conhecimento, dentre os quais a Educação, a Antropologia, a História, a Dança, as Artes Cênicas e Visuais, entre outros; Contribuir para a produção e a socialização de pesquisas em música no Estado do Pará; Estimular a participação de estudantes de graduação e pós-graduação em investigações etnomusicológicas, ou em diálogo com a disciplina, além de Favorecer o intercâmbio entre instituições de pesquisa em música no Estado do Pará.

A Jornada contará, principalmente, com a participação de pesquisadores, estudantes e músicos da região norte que apresentarão palestras e comunicações de pesquisas em andamento ou finalizadas. No que diz respeito à produção científica regional, ressalta-se a relevância do evento como meio privilegiado de divulgação, socialização e registro de pesquisas recentes que, além de corroborarem à consolidação, no Pará e na Amazônia, da Etnomusicologia e de diversas searas da ciência com as quais a disciplina faz interface, trazem à tona discussões contemporâneas de interesse público, tais como a sustentabilidade regional por meio de manifestações culturais e musicais expressivas, a patrimonialização de bens culturais imateriais, a construção de identidades musicais, o desenvolvimento do turismo cultural, a valorização de saberes e fazeres tradicionais e de minorias, entre outras que tocam o desenvolvimento do Estado, especialmente nos âmbitos cultural, econômico e social.

Histórico das Jornadas de Etnomusicologia

A pesquisa em Etnomusicologia no Pará é marcada por abordagens sobre fazeres e saberes musicais praticados no contexto regional. Considerando a diversidade da produção musical existente no Estado, busca-se a compreensão deste contexto, por meio de um olhar dialógico e interdisciplinar, a partir de ações colaborativas com grupos sociais pesquisados que possuem como objetivo primordial a concretização de trocas de saberes interculturais. Dos vários eventos realizados pela área, destaca-se a Jornada de Etnomusicologia, com duas edições realizadas (2014 e 2015).

A I Jornada de Etnomusicologia foi realizada entre os dias 10 e 12 de dezembro de 2014, nas dependências do Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGARTES) da UFPA. O evento foi gerado e realizado pelo Grupo de Pesquisa Música e Identidade na Amazônia (GPMIA) e pelo Grupo de Estudos sobre Música no Pará (GEMPA), ambos da UFPA, e pelo Grupo de Estudos Musicais da Amazônia (GEMAM), da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Os três grupos, em conjunto, vêm atuando em favor da consolidação da Etnomusicologia no Pará, especialmente por meio da organização de eventos, de colaborações em pesquisas/projetos e de publicações. O evento contou com a participação de pesquisadores, professores e alunos de

graduação e pós-graduação, da UFPA e de outras IES. Naquela ocasião ocorreram 03 palestras, 03 apresentações orais de Grupos de Pesquisa, 15 comunicações orais, 05 mesas redondas e 02 apresentações artísticas.

A II Jornada de Etnomusicologia foi realizada entre os dias 09 e 11 de dezembro de 2015, nas dependências do PPGARTES. O evento também contou com a participação de pesquisadores, professores e alunos de graduação e pós-graduação, da UFPA e de outras IES. Incluiu 02 palestras, 20 comunicações orais, 05 mesas redondas e 03 apresentações artísticas.

O Laboratório de Etnomusicologia da Universidade Federal do Pará, criado em 2014, está vinculado ao Instituto de Ciências da Arte, à Escola de Música da UFPA – Cursos Básico, Técnico, Tecnológico e Licenciatura em Música – e ao Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA. Congrega o Grupo de Pesquisa Música e Identidade na Amazônia (GPMIA) e o Grupo de Estudos sobre Música no Pará (GEMPA), que têm como principal objetivo fomentar e produzir conhecimento sobre diversas práticas musicais existentes na região Amazônica. Conta ainda com a colaboração do Grupo de Estudos Musicais da Amazônia (GEMAM), da Universidade do Estado do Pará.

O GPMIA foi criado em 2007, a partir do projeto de pesquisa “Música e Sociedade Indígena na Amazônia”, que possuía apoio da UFPA por meio do Programa de Apoio ao Recém Doutor – PARD, e parceria com o Museu Paraense Emílio Goeldi. O GPMIA atua em três grandes linhas de pesquisa: 1. Música Indígena na Amazônia; 2. Estudos Etnomusicológicos no Pará; 3. Interfaces entre arte, cultura e sociedade. Possui um acervo de mídias digitais, em áudio e vídeo, contendo entrevistas e gravações de repertórios musicais indígenas do Alto Rio Negro (Estado do Amazonas), em particular do clã Desana Guahari Diputiro Porã. Este acervo tem sido objeto de estudo de subprojetos de Iniciação Científica e do projeto de pesquisa “Mito e Música entre o clã Desana Guahari Diputiro Porã, AM”. O acervo também possui documentos digitalizados referentes à Memória Histórica do Instituto Estadual Carlos Gomes, em Belém do Pará, e a outros projetos de pesquisa de mestrado.

O GEMPA foi criado em 2012. Consiste em um grupo de estudo, investigação e produção de conhecimento sobre diversas práticas musicais existentes no Pará, formado por professores e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFPA. Possui duas linhas de pesquisa: 1. Práticas musicais e 2. Interfaces entre arte, cultura e sociedade, contando com um acervo em áudio sobre pesquisas desenvolvidas e outro digitalizado sobre a literatura etnomusicológica e a música paraense. “Práticas Musicais no Pará”, proposta contínua que abriga vários subprojetos, bem como iniciativas desenvolvidas em disciplinas da graduação e pós-graduação é o projeto principal do grupo.

O Grupo de Estudos Musicais da Amazônia (GEMAM), vinculado à Universidade do Estado do Pará (UEPA), foi criado em 2010, com os intuitos de desenvolver projetos de pesquisa, realizar estudos dirigidos na área de Etnomusicologia, estimular publicações da área em língua portuguesa, e organizar eventos científicos juntamente com Grupos e IES parceiros. O GEMAM possui duas linhas de pesquisa: 1. Saberes e Práticas Musicais na Amazônia e 2. Hermenêutica da Linguagem Artística. Desde praticamente a sua criação, o GEMAM vem executando diferentes subprojetos vinculados a uma pesquisa guarda-chuva intitulada

“Identidades Musicais no Estado do Pará e a construção de uma cartografia regional através das guitarradas”. O Grupo conta com a participação de pesquisadores e alunos da UEPA, e também com colaboradores externos à IES.

Ressalta-se o fato de que o GPMIA, o GEMPA e o GEMAM constituem iniciativas pioneiras na área de Etnomusicologia na Região Norte. Para os cursos de graduação e pós-graduação na região, bem como para os próprios participantes e colaboradores destes Grupos, tais iniciativas constituem um incentivo diferencial à formação teórico-metodológica na área e ao estabelecimento de uma Etnomusicologia Amazônica. À exceção do GEMAM, que ainda não atua na pós-graduação, os demais Grupos aglutinam pesquisas de estudantes de mestrado e de docentes em processos qualificativos de mestrado e doutorado. A Jornada de Pesquisa em Etnomusicologia se instala, justamente, neste contexto de produção de conhecimento e de gradativo estabelecimento da área no panteão da produção e do desenvolvimento científicos no Estado do Pará. E ainda, constitui um fórum pouco comum e profícuo de diálogo com comunidades e protagonistas culturais do entorno, com os quais as pesquisas vêm sendo conduzidas de maneira colaborativa.

III JORNADA DE ETNOMUSICOLOGIA DIÁLOGOS ENTRE SABERES

PROGRAMAÇÃO GERAL

Horários 07/03 08/03 8h:30 Credenciamento 9h:00 Abertura Oficial

Conferência “Formação de Arquivo de Som e Imagem” Francisca Marques (UFRB)

9h:30

Conferência “Etnomusicologia e participação comunitária” Francisca Marques (UFRB)

10h:30

Mesa Redonda 1 “Laboratórios de Pesquisa: troca de saberes” Antonio Maurício Costa (UFPA) Douglas Rodrigues da Conceição (UEPA) Zélia Amador de Deus (UFPA)

11h:00

Interfaces entre Etnomusicologia e Educação Musical: o carimbó do Mestre Neco e a aprendizagem da flauta doce na Escola de Música Arte Show em Vigia de Nazaré – PA - Jucélia Estumano Henderson/Letícia Silva e Silva/Jaqueline Gisele Pinheiro Cardoso/Max Matheus Palheta Cardoso

11h:30

O fenômeno da Lambada: reflexões sobre processos de expansão, desterritorialização e mudança cultural/musical - Francinaldo Gomes Paz Júnior 12h:00 Intervalo do Almoço Intervalo do Almoço 14h:30 A prática musical do carimbó no Espaço Cultural Coisas de Negro, em Icoaraci, Pará. -Carina Malaquias de Lima Olympia-cinema, valsa paraense de Clemente Ferreira Junior - Leonardo Vieira Venturieri/Liliam Barros

15h:00

Composição musical no Boi Tinga em São Caetano de OdivelasPA: história e análises musicais a partir do trompete em Bb - Rosinei Gilberto Rodrigues Monteiro Junior/Everton Dalton Pereira Marques/Leandro Machado Ferreira

“O projeto choro do Pará”: processos de transmissão musical - José Jacinto da Costa Kahwage/Sonia Chada

15h:30 Dalcroze na pele: uma ferramenta metodológica para o ensino coletivo dos ritmos brasileiros na educação básica - Leandro

O saber-fazer de um templário da música popular em Belém do Pará: subsídios para a construção de uma cartografia da “guitarrada” na

Machado Ferreira/Sonia Chada Amazônia a partir da trajetória artística de Félix Robatto - Paulo Roberto da Costa Barra/Paulo Murilo Guerreiro do Amaral 16h:00 David Miguel: A Pérola Negra do Carnaval Paraense - Dayse Maria Pamplona Puget/Sonia Chada Ouvir e ver o marco da língua: um registro imagético-sonoro - Nathália Lobato/Liliam Barros

16h:30

Etnomusicologia e educação musical: experiências na formação de licenciados em música da Universidade Federal do Pará - Jorgete Maria Portal Lago/Líliam Barros

Projeto Memórias do Instituto Estadual Carlos Gomes: um relato de experiência - Tainá Maria Magalhães Façanha

17h:00

Etnomusicologia participativa: um ponto de intersecção entre música e Educação do Campo - Marcus Facchin Bonilla/Sonia Chada

Rock em Belém do Pará: a produção musical independente - Bárbara Lobato Batista/Sonia Chada

17h:30

Guitarra Elétrica: por uma proposta de disciplina no curso de licenciatura em música - Saulo Christ Caraveo da Silva/Paulo Sérgio de Almeida Corrêa

Tenda Miry Santo Expedito: uma prática musical umbandista no Pará - Laura Vicunha
Paraense Guimarães/Sonia Chada

18h:00

Apresentação Musical “Choros Urbanos” Jacinto Kahwage/Andrea Pinheiro/Tiago Amaral

Uma cena musical nas noites da capital paraense: traços multifacetados do mercado artístico -
Frank Sagica/Sonia Chada

18h:30

Apresentação Musical Edson Santana/Leonardo Venturieri

Outras informações sobre palestrantes estão no site:

www.labetno.ufpa.br